

RECURSOS GENÉTICOS DE MACAÚBA PARA A PRODUÇÃO DE ÓLEOS E PRODUTOS DA BIOENERGIA NO BRASIL

Leonardo Lopes Bhering¹; Bruno Galveas Laviola¹; Hugo Bruno Molinari¹; Frederico Ozanan Machado Durães¹; Esdras Sundfeld¹; Cristina Maria Monteiro Machado¹; Silvia Belém Gonçalves¹; Simone Mendonça¹; José Dílzio Rocha¹; Betânia Quirino¹; Marina de Fátima Vilela²; Fabiana de Gois Aquino²; Nilton Tadeu Vilela Junqueira²; Adelião Cargnin²

¹Embrapa Agroenergia leonardo.bhering@embrapa.br, ²Embrapa Cerrados

Palavras-chave: Agroenergia, Arecaceae, Acrocomia, Diversidade genética, biodiesel

De acordo com o Plano Nacional de Agroenergia 2006-2011, a pesquisa deve buscar atingir novos patamares de rendimento de óleo com maior adensamento energético das espécies oleaginosas, passando o rendimento em óleo do nível atual de 500 a 700 kg/ha (culturas tradicionais, como soja e mamona) para patamares superiores a 3.000 kg/ha, proporcionando competitividade crescente ao biodiesel. A inserção de outras matérias-primas na cadeia produtiva de bionergia é um dos desafios que a ciência tem a resolver. Entre essas, figuram algumas palmeiras como macaúba com produtividade potencial de aproximadamente 4000 litros de óleo por hectare. A macaúba é uma palmeira nativa das florestas tropicais e ocorre em muitas áreas perturbadas por ação antrópica fazendo-se necessário a obtenção de informações sobre a localização e potencial dos maciços existentes através de técnicas de zoneamento agrícola, utilizando recursos de mapeamento e monitoramento por satélite em áreas potenciais. O objetivo deste trabalho foi fornecer informações básicas a respeito de maciços naturais de macaúba existentes no Brasil como também da potencialidade destes maciços para uma exploração sustentável visando à produção de bioenergia, além da obtenção de informações sobre a diversidade genética e padronização de técnicas para mapeamento de maciços naturais. A metodologia adotada foi a identificação dos recursos genéticos disponíveis, do potencial de produtividade juntamente com a variabilidade genética existente, para que de posse de um programa de manejo sustentável, fosse possível iniciar um programa de melhoramento a fim de obter materiais melhorados em alguns anos de pesquisa. De posse disto verificou-se que a Macaúba ocorre principalmente nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, Piauí e Ceará, atinge cerca de 12 milhões de hectares, concluindo que os principais maciços se encontram no estado de Minas Gerais e Goiás. Sendo assim, novo estudo então foi iniciado com a finalidade de mapear os maciços potenciais existentes nos estados de Minas Gerais e Goiás, caracterizando estes maciços através de mapeamento por satélite, como também obtendo informações de diversidade genética entre e dentro populações de macaúba identificadas.

Fonte Financiadora: FINEP, CNPq